

Notícias de

Distribuído no Concelho de Loures

LOURES

ANO 11 | Nr. 135 MENSAL | 5 DE JULHO DE 2025 | Diretor Fundador: Pedro Santos Pereira | Diretor: Filipe Esménio | Preço: 0.01€

PONTO FINAL.



CRESCEMOS CONSIGO

 **ficçõesevents**

 **ficçõesgifts**

 **ficçõesmídia**



Veja mais
no interior.



ZONA ÓPTICA
Cuidamos dos seus olhos



OFERTA SEGUNDO PAR



**OBRIGADO
OS NOSSOS
LEITORES**

**Na compra de óculos graduados,
recebe o segundo par grátis.**

Condições da campanha: zonaoptica.pt

DISPONÍVEL NO

Google Play

DISPONÍVEL NA

App Store

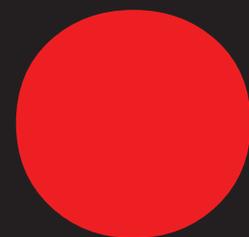
* Campanha válida até 31/08/2025.



ATUALIDADE

Notícias de **Loures** 3

A TODOS S D ORES.





OFERTA SEGUNDO PAR



Na compra de óculos graduados,
recebe o segundo par grátis.

Condições da campanha: zonaoptica.pt



* Campanha válida até 31/08/2025.



28 ANOS A INFORMAR O CONCELHO

Chegou a hora de fechar a última edição... mas não o coração. Sim, é verdade. O Notícias de Loures, jornal que acompanhou o pulsar do concelho ao longo de décadas, vai chegar ao fim. Sabemos que esta notícia pode ser tão amarga como uma bica mal tirada... Mas não nos despedimos sem deixar um grande, sentido e bem-humorado obrigado a todos vós.

Os tempos mudaram — e o papel, coitado, está a perder o braço-de-ferro com os ecrãs. O cheiro da tinta fresca foi trocado pelo scroll infinito. A banca de jornais perdeu para o algoritmo. E nós, mesmo com teimosia e paixão, não conseguimos escapar às contas, que são menos poéticas que as crónicas da última página.

Este fim não é fracasso. É sinal dos tempos. Fomos resistentes — e persistentes — durante mais tempo do que muitos nos auguravam. Fizemos jornalismo local quando ser local parecia quase um pecado capital.

Levámos às páginas papel e tinta com histórias que eram vossas, das vossas ruas, das vossas freguesias, das vossas lutas e conquistas.

► **Aos nossos leitores:** obrigado por cada euro gasto, cada letra lida, cada crítica construtiva e cada elogio que nos deu alento.

► **Aos nossos anunciantes:** obrigado por acreditarem que investir no comércio local também passava por apoiar um jornal local.

► **Aos nossos colaboradores:** obrigado por cada texto entregue, muitas vezes fora de horas e sempre com o coração dentro.

Não sabemos o que o futuro trará — quem sabe se um dia, em versão digital ou reinventada, não voltamos a dar notícias de Loures? Mas por agora, fechamos esta última edição com dignidade, gratidão e um sorriso. Porque rimos, protestámos, celebrámos e até chorámos convosco. E isso, caros leitores, é um privilégio raro.

Do fundo do coração: obrigado por tudo.

Até sempre,
A equipa do Notícias de Loures



Filipe Esménio
Diretor

NOVO PRINCÍPIO

28 anos. É verdade. 28 anos a fazer jornais em Loures. Primeiro o Notícias da Portela, depois o Notícias de Loures. Centenas de cartas, milhares de emails (alguns até com acentos), umas boas dezenas de ameaças de processo — mas nunca tivemos nenhum! — e outras de morte.

Dezenas de milhares de páginas e mais de 200 edições depois... é hora de fechar o pano.

FIM. Caput. Finito. Bye bye. Foi um gosto.

Custa? Claro que custa. Mas como dizia o outro: "é a vida". Um ciclo que termina. Sem culpados. Apenas a constatação (um bocadinho amarga) de que a imprensa local, livre e independente, da qual fomos sempre orgulhosamente parte,

está a desaparecer. Substituída por redes sociais sem filtro e por projetos editoriais ao serviço de "sua majestade" — seja ela política, económica ou até espiritual. É igual em Loures, em Lisboa ou na Cochinchina. A Ficções Média continua. Como agência de comunicação, continuamos a fazer o que sabemos: marketing, eventos, audiovisual, design, consultoria, ativações e maluquices criativas em geral (com moderação, vá). E eu, Filipe, mantenho também atividade no setor imobiliário — os mais próximos sabem, os outros ficam a saber agora. Portanto, não se preocupem. Estamos vivos e a mexer.

O jornal termina, sim. E isso deixa-me triste. Foi uma parte de mim. O meu primeiro filho. Uma parte grande. Mas a ver-

dade é que estou numa fase feliz da minha vida, com mais serenidade, com a família bem e com a cabeça cheia de ideias novas. Outras coisas nascerão. E isso anima-me.

Era impossível agradecer a todos — mas vou tentar. Colaboradores, anunciantes, leitores, críticos, amigos e amigas que fui ganhando ao longo dos anos. Gente de todas as freguesias, de todas as cores políticas, de todos os credos e descrenças, de todas as idades e amores (e até alguns que não nos podiam ver nem pintados...). Obrigado. A sério. Aprendi convosco. Formaram-me. Ajudaram-me a crescer como jornalista, como profissional, como pessoa. E até como ser humano — o que, nos dias que correm, já é muito. Um agradecimento especial

a todos os colaboradores que deram tempo, talento e coração a este projeto. Sem eles, o jornal não teria voz, nem alma. Foram eles que ajudaram a transformar folhas em conteúdo e notícias em comunidade. Fizemos o melhor que sabíamos. Fomos isentos quando tínhamos de ser, duros quando era preciso, malandros quando o texto pedia. E demos o litro. Aliás, demos todos os litros que havia para dar. Agora, honestamente... já não há mais. Nem litros, nem gasóleo.

Aos anunciantes que nos apoiaram mesmo quando não tinham retorno imediato — obrigado. Aos leitores que nos escreviam a reclamar dos buracos na rua ou da falta de visão estratégica da autarquia — obrigado também. Foram todos importantes. Todos fize-

ram este jornal crescer. O Notícias de Loures termina. Mas fica a história. Ficam as edições. Ficam os erros de gral e as capas de que me orgulho. Fica um legado que não se apaga. E fica esta certeza: valeu a pena.

Agora, deixem-me só pousar a caneta. Ou melhor... desligar do teclado. E respirar fundo. Até sempre.

Filipe (jornalista reformado, mas ainda com pilhas... e uns quantos cabos USB)

Os que quiserem, podem enviar um mail... não prometo responder, mas prometo ler-vos. Isto das letras é um vício que não passa com antibiótico. Noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

Saúde a todos. E um brinde à vida!

Geral
geral@ficcoesmedia.pt

Editorial
cristina_fialho@ficcoesmedia.pt

Comercial
noticiasdeloures@ficcoesmedia.pt

 Notícias de Loures  www.noticias-de-loures.pt  219 456 514



**Na compra de óculos graduados,
recebe o segundo par grátis.**

Condições da campanha: zonaoptica.pt

* Campanha válida até 31/08/2025.



EDITORIAL

Notícias de **LOURES** 7



Cristina Fialho
Chefe de Redação

ATÉ JÁ, JORNAL

Não me lembro do título do primeiro texto que escrevi para este jornal. Mas lembro-me do nervoso miudinho, do e-mail com o anexo, da sensação de “e se for uma vergonha pública?” e da alegria parva quando vi o meu nome impresso. Cristina Fialho, preto no branco. E pronto, estava feita a asneira: apaixonei-me por isto.

O Notícias da Portela (que já andava na rua desde 1998) foi a primeira porta que se abriu para mim quando ainda estava na faculdade, em 2004, a tentar perceber se queria mesmo ser jornalista ou se só gostava da ideia romântica de tomar cafés e fazer perguntas difíceis. Spoiler alert: era um bocadinho das duas.

Durante anos, fui dizendo sim a tudo. Reportagens, entrevistas, crónicas, opiniões mais ou menos polidas, artigos sérios e outros mais dados ao disparate. Escrevi perguntas sem

resposta e publiquei direitos à resposta. Fui lida, contestada, elogiada, repreendida — e aprendi em cada um desses momentos. A escrever e a ouvir. Sobretudo o peso da responsabilidade de escrever em papel. Impresso. Real. Sem edições post scriptum.

Este jornal foi uma espécie de casa. Daquelas onde se entra sem bater à porta e se senta à mesa com liberdade de expressão e direito ao segundo prato e café. A redação sempre me acolheu com mais paciência do que orçamento, e por isso este adeus sabe um bocadinho a capítulo final — mas daqueles com reticências no fim.

A Ficções Média — essa mãe galinha com filhos como o Notícias de Loures e o já saudoso Notícias da Portela — apostou em mim quando eu ainda estava em versão beta. E eu, com uma arrogância tenra e sonhos em saldo, deixei-me

apostar. Que sorte a minha. Deixo um agradecimento especial ao Nuno Luz, incansável até às tantas da manhã, o herói da última hora antes de ir para impressão, que sempre alinhou em todos os projetos, mesmo os mais malucos. E também ao Filipe, uma espécie de mentor com uma “memória RAM emocional” que armazena todas as nossas conversas, ideias, fases e versões de mim. Obrigada por te lembrares de mim, até quando eu me esqueço. Um grande abraço — dos sentidos.

E claro, um obrigada aos nossos colunistas, que generosamente partilharam pedaços de si, edição após edição, às vezes com deadlines esticados até à data de fecho... valeu sempre a pena. E aos leitores — os que leem, os que mandam e-mails, os que me chamam na rua para comentar um texto. Sem vocês, escrever seria só falar sozinha. E eu já faço isso o

suficiente.

Agora, nesta última edição, custa-me dizer adeus. Mas se há coisa que aprendi a fazer aqui foi a dar nomes às coisas, mesmo quando custam. Por isso, não digo adeus — digo obrigada. Por me deixarem crescer, errar, escrever com voz própria. Por acreditarem em mim quando ainda estava a aprender a acreditar em mim mesma. E por terem acolhido todas as versões da pessoa que sou.

Levo comigo cada texto, cada conversa de redação, cada deadline furado e cada título trocado à última hora. E deixo aqui uma parte de mim. Uma espécie de Cristina 1.0, cheia de vírgulas fora do sítio, mas com muito coração.

Obrigada por tudo. E até já. Com carinho (e sempre com vírgulas a mais),

Cristina Fialho



Sacavém e Prior Velho

Sessões Solenes Comemorativas

No passado dia 4 de junho, Sacavém celebrou o 28.º aniversário como cidade, seguindo-se o 16.º aniversário da vila do Prior Velho, a 12 de junho. As sessões solenes contaram com a presença de eleitos e representantes partidários, movimento associativo local, contando ainda com



Carlos Gonçalves, presidente da União de Freguesias de Sacavém e Prior Velho, destacou as obras em

curso e previstas, com destaque na requalificação viária e substituição da calçada por pavimento antiderrapante. Sublinhou o papel essencial da Câmara Municipal



na presença de muitos residentes na União de Freguesias. O Presidente da Câmara Municipal de Loures esteve representado pela vice-presidente Sónia Paixão, em Sacavém, e o vereador Nuno Dias, no Prior Velho.

As intervenções e agradeceu a todos os que contribuíram para o progresso local — autarcas, associações, comerciantes, professores, trabalhadores, jovens e idosos.

As cerimónias foram mo-

mentos de reconhecimento do trabalho desenvolvido e de reforço do compromisso com a melhoria contínua da qualidade de vida da população.

5º Grande Prémio do Prior Velho

Decorreu no passado dia 15 de junho o “5º Grande Prémio do Prior Velho”, uma prova que já se tornou uma referência no calendário do atletismo no concelho de Loures. Cerca de 500 atletas, oriundos de diferentes concelhos e freguesias, marcaram presença nesta iniciativa.

A prova voltou a destacar-se pela forte participação nos



escalões de formação e no desporto adaptado, refletindo o crescente envolvimento das camadas mais jovens e o compromisso com a inclusão. Mais um ano, os caminhadores aderiram à caminhada de 4,5 km pelas ruas da vila do Prior Velho.

O “Centro de Marcha e Corrida de Sacavém” também esteve representado, tanto na corrida principal como na caminhada, reforçando a ligação da comunidade

à prática desportiva regular. Nesta edição, foi ainda prestada homenagem à atleta Lucília Soares, reconhecida pelo seu percurso de excelência no atletismo de

alta competição. Mais do que uma competição, o “5º Grande Prémio do Prior Velho” afirmou-se uma vez mais, como uma iniciativa que une gerações em torno dos valores do desporto.



Para contactar a União das Freguesias, LIGUE: 21 949 70 20 das 09h às 12h e das 14h às 18h

INSTAGRAM @uf_sacavem_prior_velho
FACEBOOK sacavempriorvelho
WEBSITE uf-sacavempriorvelho.pt



OFERTA SEGUNDO PAR



António Monteiro Fernandes
CFO & Finance Advisor
Iproperties - Rede Doutor Finanças

ÚLTIMA PÁGINA. PRIMEIRA LINHA.

Durante meses — talvez anos — abriu este jornal, físico ou digital, e foi acompanhando estas palavras que, mais do que dicas financeiras, procuravam ser um abraço para os mais agitados, um farol para os que se sentem perdidos ou uma boa gargalhada a meio da tempestade para os mais desanimados.

Hoje escrevo-lhe a última crónica. A última folha desta história. E como tudo o que é último, custa.

Dizem que quem escreve, escreve para não esquecer. Mas eu escrevi para fazer lembrar.

Lembrar que nas finanças, como na vida, os detalhes importam; que "migalhas também são pão"; que as prestações do banco não são

só números — são noites mal dormidas, são escolhas sacrificadas, são planos adiados; e que, mesmo quando parece que está a "navegar sem rumo", há sempre forma de reencontrar o Norte.

Escrevi sobre "vasos comunicantes" para que visse como a sua saúde financeira mexe com tudo o resto: com a sua saúde mental, com a sua paz familiar, com a sua liberdade. Falei-lhe de jovens que querem dar o seu "Grito do Ipiranga", e de famílias que merecem voltar a respirar, sem que o banco lhes aperte o pescoço todos os meses.

Disse-lhe que não vendemos "produtos" ou "serviços"... Vendemos confiança. Vendemos paz. Vendemos tempo. E, às vezes, vendemos a própria vida — no alívio que

damos a quem vivia esmagado por dívidas, juros, angústias.

Este jornal termina. Mas o seu recomeço pode acontecer agora.

Feche esta edição com um gesto simples, mas poderoso: olhe com verdade para as suas finanças. Sem medo, sem desculpas. E, se precisar de ajuda, procure-nos. A nossa missão não acaba com a última crónica.

Na Loja Doutor Finanças – Fórum Oeiras, continuamos de portas abertas para si. Sem custos, sem pressões, sem letras pequeninas. Só com escuta, experiência e soluções. Tratamos da saúde financeira em qualquer ponto do país e, para quem prefere consultas presenciais, estamos na Loja Doutor Finanças – Fórum |

Oeiras. Traga as suas dúvidas. Traga as suas preocupações. Traga o seu coração cansado. Nós tratamos do resto.

Porque, no fundo, o que sempre fizemos neste espaço foi isto: pegar no caos, no medo, nas contas a vermelho... e ajudá-lo a transformá-los em caminho. Em plano. Em esperança.

Obrigado por ter lido. Obrigado por ter confiado.

Que esta última página seja, para si, o início de um novo capítulo. Mais leve. Mais livre. Mais seu.

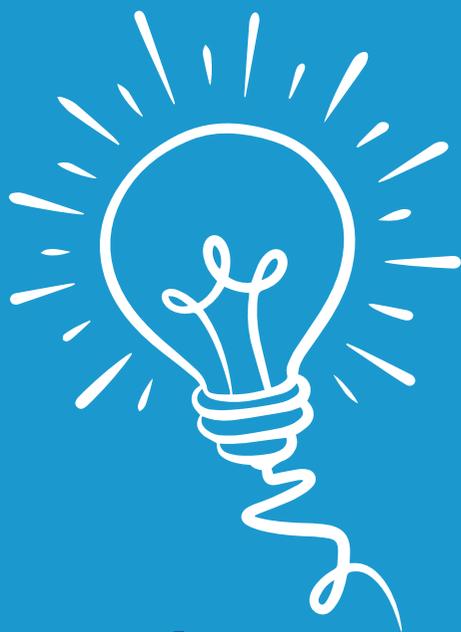
Até sempre,
António Monteiro Fernandes
Loja Fórum | Oeiras
Rua Doutor José da Cunha,
23A, 2780-187 Oeiras
forum.oeiras@rede.doutorfinancas.pt
911 780 613



iProperties
Oeiras

Registo BdP:
0007781

► VISITE-NOS Loja Fórum Oeiras



Dê Luz às suas FINANÇAS



António Monteiro Fernandes
+351 911 780 613 | antonio.monteiro.fernandes@rede.doutorfinancas.pt



**Na compra de óculos graduados,
recebe o segundo par grátis.**

Condições da campanha: zonaoptica.pt



* Campanha válida até 31/08/2025.



OPINIÃO

Notícias de **Loures** 9



João Patrocínio
foodblogger @gastrono.minhas

GASTRONO.MINHAS

71

É um número marcante e que assinala a quantidade de edições do Notícias de Loures em que tive o privilégio de vos dedicar mensalmente, - pelo menos -, 2500 caracteres (incluindo espaços) em que dei a conhecer o que de melhor se ia fazendo no Conselho ao nível da restauração. Hoje é chegado o dia de, não sem uma pontinha de emoção, dar corpo ao artigo que nunca pensei ter que escrever nesta que é a última edição do Notícias de Loures. Chega ao fim este periódico que durante vários anos levou aos seus leitores online e em papel as matérias daquilo que de mais importante se passou no concelho aos mais diversos níveis.

Com este anunciado final, chega também ao fim o desafio que um dia lancei ao Filipe Esménio e que prontamente foi aceite. Tratava-se de dar a conhecer aos leitores os restaurantes do concelho de Loures e algumas das suas especialidades gastronómicas, tarefa que, com muito gosto realizei e que muito prazer me deu. Desta forma penso ter contribuído não apenas para a informação do público leitor mas também para o desenvolvimento de alguns estabelecimentos que com esta divulgação tiveram a oportunidade de melhor dar a conhecer os seus espaços e cozinhados. Não foram poucas as vezes em que os proprietários

me deram nota do grande número de pessoas que, “com o jornal debaixo do braço”, entravam pelo seu restaurante dizendo que tomaram conhecimento da casa através dos meus artigos. Ora, para quem empenhadamente todos os meses procurava cumprir a sua missão de divulgação não há nada de mais gratificante. Para além disso, ficam uma série de histórias de vida, de exemplo, de resiliência e outros tantos sabores descobertos nos pratos que tive oportunidade de provar. Ficam também as amizades que fui desenvolvendo e o reconhecimento que em torno da minha pessoa se criou com esta rubrica quando as pessoas me abordavam

na rua dizendo: “eu conheço-o. Você escreve para o Jornal” ou “Eu li o seu artigo todos os meses”. Foi uma grata e enriquecedora experiência que muito agradeço ao Notícias de Loures na pessoa do seu diretor e da restante equipa da edição e de colaboradores e parceiros de aventuras. Desejo que o futuro traga a todos os maiores sucessos pessoais e profissionais. Para a “Ficções Media” também as maiores felicidades e bons projectos. Obrigado a todos! Quanto a mim... vou continuar a andar por aí “de babete” e a provar as especialidades à mesa de um qualquer restaurante perto de si.



Apoio



EVOCAÇÃO HISTÓRICA

**Rua da República | Largo 4 de Outubro
Jardim Major Rosa Bastos**

Horário da Feira

Sexta 19h00-24h00 | Sábado 16h00-24h00

Domingo 10h00-22h00

**Animação | Artesanato
Tasquinhas | Divertimentos**



Florbela Estêvão
Arqueóloga e museóloga

PAISAGENS E PATRIMÓNIOS

A ALDEIA EM MINIATURA DE VIRGÍLIO ESPIGA

Sabia que na freguesia de Bucelas reside um artista, certamente conhecido dos bucelenses, mas possivelmente ainda ignorado pela maior parte dos nossos leitores, de seu nome Virgílio Espiga? Natural e residente na vila, tem 84 anos de idade e foi serralheiro durante grande parte do seu percurso profissional. Não é, pois, de admirar que muitos dos seus trabalhos sejam feitos em metal, material que conhece bem e que molda em múltiplas formas.

A par da sua profissão sempre dedicou algum do seu tempo livre a pintar, desenhar, especialmente retratos a carvão, com grande competência para a caricatura, assim como a criar miniaturas diversificadas, muitas delas reproduzindo antigos edifícios associados à agricultura, como azenhas e lagares, mas também locais de encon-

tro e celebração como por exemplo, igrejas, coretos ou fontes. Trata-se de um autodidata, pois nunca teve qualquer formação artística, como aulas ou cursos em instituições de ensino. Em vez disso, as suas técnicas foram sendo desenvolvidas por meio da prática, observação, experimentação. Alguns dos seus trabalhos já estiveram patentes ao público não só nas Festas do Concelho de Loures, mas também nalgumas edições das Festas do Vinho e das Vindimas em Bucelas, como em algumas exposições promovidas pelos museus de Loures, entre outros locais. É na sua casa e na pequena oficina que possui, que guarda muitos dos seus trabalhos, cuidadosamente guardados dentro de armários e caixas, longe dos olhares públicos. Virgílio Espiga acalenta o sonho de realizar uma

exposição retrospectiva das suas criações, faltando, porém, alguém, ou instituição interessada, e um espaço apropriado para tal. Talvez esta crónica seja catalisadora de possibilidades nesse sentido.

Uma das criações de maior impacto será a miniatura de uma aldeia, peça de grande dimensão que está instalada ao ar-livre, numa parte da parcela agrícola que possui na povoação, e que se pode ver da rua Eça de Queirós. Aliás, é fácil de identificar o local, pois junto ao portão somos agradavelmente surpreendidos por duas figuras humanas, um homem e uma mulher do campo, flores variadas, parreiras, cegonhas, espigas de trigo, tudo isto feito em metal. A ladear o portão, duas pequenas pinturas alusivas à vindima. Quem estiver interessado poderá procurar Virgílio Espiga na rede social

do facebook e contactá-lo para conhecer mais de perto o artista e o seu trabalho.

Voltando à “aldeia imaginada” acima referida, podemos constatar que ela tem tudo: dois moinhos localizados no topo de uma elevação, com as suas velas rodando ao vento, onde não faltam os moleiros e os burritos; o casario disposto a meio da encosta e, no sopé, no vale, um rio que serpenteia por debaixo de algumas pontes. Todo o conjunto é muito equilibrado, rico em pormenores, sem dúvida associados a toda uma vivência campesina que Virgílio Espiga reinterpreta, recorrendo às suas memórias e à sua experiência. Aqui, nesta aldeia em miniatura, aproveitou outros materiais para além do metal; podemos observar a utilização de pequenas pedras para as alvenarias das casas e muros, e também o uso de madeiras. A água, elemento essencial à vida, também está presente, não só a do ribeiro, mas na nora da azenha, e de forma aludida nos lavadouros e fontes. É encantador ver a roda da azenha a girar e simultaneamente ouvir um som agudo e contínuo, semelhante a um ranger... o que quase nos transporta para o interior da realidade de que aquele pequeno universo é uma miniatura.

Nesta povoação Virgílio não esqueceu as pessoas. Ali está um grupo, disposto ao redor de uma mesa, convivendo à sombra de uma latada. Noutra ponta, junto ao curso de água um grupo de mulheres lava a roupa. No topo, o moleiro está pronto para entregar o cereal, a carroça está carregada, a subir

vai um homem com dificuldade, a ladeira é íngreme e ele, e o seu burrito, lá vão subindo na direção dos dois moinhos...

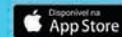
Agora que o jornal “Notícias de Loures” termina hoje a sua publicação, depois de mais uma década de várias edições mensais, gostaria de deixar a manifestação do meu grande apreço a toda a equipa que durante estes anos garantiu a presença de um órgão de comunicação local, em particular ao seu primeiro coordenador Pedro Pereira Santos, que infelizmente nos deixou de forma tão inesperada e trágica. Mas, igualmente ao seu atual diretor, Filipe Esménio, que continuou com empenho o projeto jornalístico até agora, julho de 2025. Lamento profundamente o desaparecimento do “Notícias de Loures”, embora tenha sido até agora o jornal local que conseguiu resistir durante mais tempo às novas formas de comunicação, cada vez mais digitais e fugazes, que diminuem os espaços de informação, a sua diversidade e consequentemente a comunicação democrática. Agradeço o convite para colaborar com crónicas sobre as paisagens e os patrimónios, esperando que as mesmas possam ter contribuído não só para o conhecimento de alguns aspetos do nosso território, suas gentes e história, mas também para suscitar interesse entre os nossos leitores para pesquisarem e desenvolverem alguns dos temas focados ao longo destes anos. Foi um prazer trabalhar nesta equipa, e conversar convosco, os nossos leitores.



**Na compra de óculos graduados,
recebe o segundo par grátis.**

Condições da campanha: zonaoptica.pt

* Campanha válida até 31/08/2025.



OPINIÃO

Notícias de **LOURES** 11



Alexandra Bordalo Gonçalves
Advogada

DAS NOTÍCIAS E DO DIREITO

THE END!

Começámos em 2018 a colaboração com o Notícias de Loures.

Escrevemos sobre direito, leis, princípios, acontecimentos, notícias, contrato, pandemia, valores, pessoas, estúpidos, idiotas, dias festivos, mulheres, sobre a vida e sobre a morte.

E agora acaba!

Pois bem, o que dizer neste último texto é difícil...

Esta coluna começou por ser sobre direito e questões jurídicas, mas, e muito rapidamente, passou a ser sobre tudo, incluindo estados de alma da autora!

Então vejamos, à laia de despedida, deixo umas recomendações, a saber:

Recomendo vivamente que não procure aconselhamento jurídico no café, pastela-

ria, cabeleireiro, Dr. Google ou chatgpt.

Procure um advogado, assegure que o passo que vai dar é o adequado, que conhece os riscos e os contornos do negócio ou da decisão, as regras legais aplicáveis e os caminhos que pode escolher. Tomar decisões informadas não garante expectativas, mas diminui a probabilidade estatística da asneira. Use o raciocínio e o livre arbítrio, não assumas como verdadeiras as tolices que lê nas redes sociais ou os discursos de muitos políticos. Organize-se, o planeamento fiscal não é só para os ricos ou para as empresas e o fim do ano já esteve mais longe. Cuide do ambiente, deixe de emparelhar com os néscios, recicle, reutilize, consuma

menos e melhor. Procure não usar produtos químicos nocivos para a água e os solos. Plante uma árvore. Cuide dos canteiros ao pé de sua casa, sempre contribui para o arrefecimento urbano.

Escolha ver a vida pela transparência do copo meio cheio. Seja positivo, mesmo nos dias maus. Mude o discurso, encontre ferramentas para se incentivar e convencer a ser otimista, sorridente e verdadeiro.

Não se desgoste mais com os comportamentos dos outros. Treine o desprendimento e siga, como quem anda sobre vinha vindimada. Descubra actividades novas, coisas que lhe façam bem. É sempre possível fazer amigos novos.

Façamos da vida uma festa, um encontro de momentos felizes, com boas pessoas, horizontes belos e auspícios constantes.

Comemore tudo! Não sabemos se num ápice o destino nos leva alguém e choramos depois as oportunidades perdidas.

Deixe-se ir, guiar-se pelo improvisado, por uma gargalhada.

Não perca o Norte, a ética, a integridade, a lealdade.

Aqui me despeço, destes anos de colunas mensais.

Para mim, um gosto imenso. Obrigada Notícias de Loures, particularmente ao Filipe Esménio e à Cristina Fialho.

Até sempre.
Saúde e Paz!



FESTAS LOURES 2025

ENTRADA LIVRE



Mariza

23 JULHO | 22h

MC Kevinho

24 JULHO | 22h

Herman José

25 JULHO | 22h

Emanuel

26 JULHO | 22h

António Zambujo

27 JULHO | 22h

Gastronomia / Exposições /
Animação de rua /
Espaço desporto / Espaço saúde /
Espaço gerações / Wine lounge
e muito mais.

cm-loures.pt
f @ y d i x

PROGRAMA SUJEITO A ALTERAÇÕES



OFERTA SEGUNDO PAR



João Calha
Consultor Informático

CONSULTÓRIO INFORMÁTICO

APLICAÇÕES ESSENCIAIS PARA AS FÉRIAS

Como as férias estão aí à porta vou partilhar algumas aplicações indispensáveis para instalar no seu Smartphone que o vão ajudar neste período de lazer e descanso.

Skyscanner – comparador de preços Voos, Hotéis e Carros. Se quer começar a economizar, esta é a melhor solução. Esta aplicação compara ofertas de voos, hotéis e aluguer de carros de diversas companhias aéreas e agências de viagens.

Esta aplicação está disponível para Android e iOS.

AroundMe – Serviços

Esta aplicação identifica rapidamente a sua posição e permite que escolha o Banco mais próximo, Bar, Posto de Gasolina, Hospital, Hotel, restaurante, Supermercado e Táxi.

Todo o tipo de serviços perto de si.

Esta aplicação está disponível para Android e iOS.

Google Trips - Guia turístico. Para garantir que passa mais

tempo a desfrutar das férias o Google Trips é uma aplicação que o vai ajudar a programar rapidamente cada um dos seus dias de férias.

O Google Trips é um autêntico guia turístico que reúne os locais e atrações mais populares para proporcionar ao utilizador um passeio bastante detalhado ao longo do dia. Uma das grandes vantagens desta aplicação é que pode trabalhar em modo offline desde que descarregue tudo anteriormente para poder ter acesso aos mapas sem gastar dados móveis.

Esta aplicação já se encontra disponível em Portugal e pode ser utilizada tanto para Android como para iOS.

Google Tradutor – Tradutor

Se for para um país em que não domina a língua local, a melhor solução é instalar a app Google Tradutor.

Uma das grandes vantagens desta aplicação é que a pode utilizar mesmo sem ter internet,

basta fazer o download de

um pacote de idiomas, que é oferecido pelo Google dentro da própria aplicação.

WiFi Map – WiFi gratuito

Fundamental para as suas férias e para utilizar estas aplicações, é poder aceder à internet.

Para não ter de gastar dados móveis e gastar um balúrdio, aqui fica uma aplicação que lhe permite saber quais as passwords de 100 milhões de WiFi disponíveis em todo o mundo.

O WiFi Map é uma app recheada de senhas para ter acesso a redes wireless em todo o mundo, porque vai registando todas as senhas que os próprios utilizadores vão inserindo, que ficam disponíveis para todos.

Packpoint – para não se esquecer de nada

Se é daquelas pessoas que se esquece sempre de alguma coisa, a melhor solução é instalar a aplicação Packpoint.

Esta aplicação permite-lhe criar listas de todas as coisas que tem de levar, sugere-lhe

outras coisas que talvez se esteja a esquecer e no fim, é só conferir tudo.

Está disponível para Android e iOS.

CityMapper – transportes públicos

Esta aplicação reúne os dados dos vários operadores de transportes públicos locais para o ajudar a ir de um ponto para outro à sua escolha.

No CityMapper tem apenas de colocar o ponto de partida e o ponto de chegada e a aplicação vai sugerir-lhe a melhor solução para percorrer esse trajeto.

Para além de percursos de transporte público, o CityMapper também lhe recomenda percursos a pé, de bicicleta ou de carro.

Esta aplicação também está disponível para Android e iOS. Espero que gostem destas dicas e votos umas excelentes férias.

Se tiver alguma dúvida envie um email para:

pcassist1977@gmail.com

GRÁTIS ▶ RECOLHA AO DOMICÍLIO NA PORTELA ▶ ORÇAMENTOS



REPARAÇÃO DE COMPUTADORES

**Na compra de óculos graduados,
recebe o segundo par grátis.**

Condições da campanha: zonaoptica.pt

* Campanha válida até 31/08/2025.



OPINIÃO

Notícias de **LOURES** 13



José Luís Nunes Martins
Investigador

A MORTE QUE TRAZEMOS NO CORAÇÃO

É no coração que morremos. É aí que a morte habita.

Nem sempre nos damos conta que a carregamos connosco, mas, desde que somos vida, ela segue-nos de perto. Enquanto não somos tomados pela nossa, vamos assistindo e sentindo, em ritmo crescente ao longo da vida, às mortes de quem nos é querido. A morte de um amigo é como uma amputação: perdemos uma parte de nós; uma fonte de amor; alguém que dava sentido à nossa existência... porque despertava o amor em nós.

Mas não há sabedoria alguma, cultura ou religião, que não parta do princípio de que a realidade é composta por dois mundos: um, a que temos acesso direto e, outro, que não passa pelos sentidos, a ele se chega através do coração. Contudo, o visível e o invisível misturam-se de forma misteriosa, ao ponto de se confundirem e, como alguns chegam a compreender,

não serem já dois mundos, mas um só.

Só as pessoas que amamos morrem. Só a sua morte é absoluta separação. Os estranhos, com vidas com as quais não nos cruzamos, não morrem, porque, para nós, de facto, não chegam sequer a ser.

Só as pessoas que amamos não morrem. O Amor é mais forte do que a morte. O sofrimento que se sente é a prova de uma união que subsiste, agora com uma outra forma, composta apenas de... Amor. Dói, muito. Mas com a ajuda dos que partem acabamos por sentir que, afinal, não fomos separados para sempre... O Amor faz com que a nossa vida continue a ter sentido. A partida dos que foram antes de nós ensina-nos a viver melhor, de forma mais séria, mais profunda, de uma forma, inequivocamente, mais autêntica.

Devemos cuidar de todos os que amamos. Aos que partiram, porém, aquilo que lhes podemos dar é o amor àqueles

que ficaram cá. Porque estes continuam a precisar de nós, do melhor de nós... e é sempre uma iniquidade quando um amor por quem partiu mata, em alguém, o amor por aqueles que ainda cá estão.

A morte ensina-nos que o Amor é perdoar mais do que vingar; consolar mais do que ser consolado; partilhar mais do que acumular; compreender mais do que julgar; dar, darmos-nos, oferecer o melhor de nós, mais do que termos o que sonhámos. Não é difícil compreender que os nossos sentimentos e gestos são determinantes, não só para a nossa felicidade neste mundo, como também para a da outra vida, de que esta faz parte. Repousa em nós, calma e firme, a certeza de que a vida não se mede pela quantidade dos dias... mas pelo amor de que se foi autor e herói.

... chorar a morte de um amigo é a prova de que a sua vida, aqui, teve valor e sentido. É o mesmo amor que nos deu alegria à vida

que nos faz, agora, chorar... não desapareceu, está vivo. Habita-nos o coração.

Ficam as lágrimas choradas no silêncio do fundo de nós. Fica o silêncio onde se ama.

Fica a esperança, que é certeza, de que todo o carinho e ternura que ficaram por dar não se perderam... adiaram-se apenas.

Afinal, a mesma morte que leva os que amamos, também nos levará a nós... será pois uma simples questão de tempo até que possamos abraçar e beijar aqueles a quem, agora, disse a morte nos impede.

No fundo do nosso coração, bem mais fundo do que a morte em nós, está Deus.

A Deus peço a confiança na eternidade do Amor; a Deus peço que ajude os que neste momento sofrem a dor do espinho que a morte crava; a Deus peço que me continue a ensinar e a ajudar a Amar com todas as forças de que sou capaz. A-Deus.



NOVA PIZZA BOLONHESA



Molho de Tomate Caseiro,
Queijo Mozzarella, Carne de Vaca Picada
Azeitonas e Orégãos

**ENTREGA
GRATUITA***

PORTELA

RUA DOS ESCRITORES (Quiosque)

TODOS OS DIAS
12h às 22h

☎ 967 936 610

**TAKE AWAY
ESPLANADA
ENTREGA**

Zonas de Entrega:

Portela, Moscavide,
Urb. Jardins do Cristo Rei,
Parq. das Nações,
Sacavém e Olivais

* Entrega gratuita, com valor mínimo de 11,50€
De segunda a domingo das 18h às 22h





OFERTA SEGUNDO PAR



João Alexandre
Músico e Autor

NINHO DE CUCOS **PULP - MORE**

Quase 25 anos depois, os Pulp regressam com um novo e aguardado disco de originais intitulado "More".

Os Pulp embora formados em 1978, em Sheffield, atravessaram a década de 80 de forma bastante discreta, passando por um processo de quase refundação em 1991 que os catapultou, já em meados de 90, para o estrelato, ao lado de outras bandas Britpop como Blur, Oasis ou Suede e suportado em canções como "Do You Remember the First Time", "Babies", "Underwear", "Common People", "Disco 2000" e "Mis-Shapes", um claro destaque para o álbum de 1995 "Different Class", canções simples mas estilizadas por Jarvis Cocker, vocalista e líder da banda, com a sua escrita de humor refinado sobre amores, desamores e os dramas e frustrações da classe média.

O novo disco "More" abre com

o tema "Spike Island", primeiro single, momento em que os Pulp soam realmente a Pulp. É o primeiro de vários capítulos sobre a forma como a banda encara o envelhecimento com a abordagem irónica típica de Jarvis. Um retorno à altura, de celebração mas que não define tudo o que "More" realmente é.

Passado esse primeiro momento, o álbum mergulha numa atmosfera mais densa, e mais próxima de Serge Gainsbourg ou Scott Walker, influências precoces de Jarvis Cocker.

No fundo os Pulp retornam ao que haviam iniciado em "This is Hardcore" primando pelo requinte na produção e instrumentação.

Jarvis Cocker, aos 61 anos em excelente forma vocal, não poupa nos detalhes sórdidos e no erotismo, algo bem presente em "More", escutem-se os temas "Tina", "My Sex" e "Partial Eclipse".

Já em "Grown Ups" há uma inconfundível batida à la Pulp, um violino marcante, o storyteller em crescendo, a vontade de não crescer, no entanto é assumido o amadurecimento após os 60 anos: "I am not aging/ I'm just ripening/Life's too short to drink bad wine/ And that's frightening";

Na verdade foi um longo interregno. Ao seguir ao último trabalho "We Love Life" de 2001, os Pulp pararam. Ou melhor, foram fazer outras coisas:

- Russell Senior (guitarra e violino), que saíra ainda antes de ser lançado o álbum de 1998, apostou num negócio como antiquário e já não voltou;

- Jarvis Cocker foi viver para Paris com a mulher de então e o filho, tornou-se apresentador de rádio na BBC 6, formou o projeto Jarv Is, escreveu música para o cinema de Wes Anderson e publicou um livro, "Good Pop, Bad Pop";

- Nick Banks (bateria) passou

a ceramista numa empresa familiar (e não perdeu o sentido da música, ao tocar regularmente num pub com a banda Everly Pregnant Brothers);

-Candida Doyle (teclas) dedicou-se à advocacia;

-Mark Webber (guitarra e teclas) realizou o filme "I'm with Pulp, Are You?".

Estes quatro últimos regressam agora pela porta grande. "Foi o melhor que conseguimos fazer", disse Jarvis Cocker, dedicando o disco a Steve Mackey, ex-baixista da banda, que, aos 56 anos, foi vítima de AVC em 2023.

"More" vale bem a pena. É um disco que não se rende à nostalgia mas que também não é um total rompimento com o passado, lançando dicas de como se pode envelhecer, ou tentar envelhecer com estilo. Um abraço e obrigado a todos os leitores que nos seguiram durante tantos anos. Foi um prazer!

RESTAURANTE

ESTÁDIO DA PORTELA

VENDEMOS COMIDA PARA FORA

CENTRO COMERCIAL DA PORTELA, Nº2 - 1º ANDAR | 219 435 201 | 916 141 090

Na compra de óculos graduados,
recebe o segundo par grátis.

Condições da campanha: zonaoptica.pt

* Campanha válida até 31/08/2025.



OPINIÃO

Notícias de **LOURES** 15



Rui Pinheiro
Sociólogo

FORA DO CARREIRO

AOS 135, ACABOU!

Podemos ser sentimentais, ou podemos ser pragmáticos, adoptando as duas condições. Diremos que é uma pena por tudo o que alguns fizeram. Sobretudo, pelo que juntaram, associaram. Fortíssimas saudações para esses protagonistas. Por outro lado, sabe-se porque os projectos locais de comunicação falham: Porque não servem os interesses dominantes, opinam demais, participam demais; Porque o Estado central e local, dominado por cliques interesseiras, dese-

ja ardentemente fazer a comunicação que interessa, circunstancialmente, esses grupos. Por isso, de há anos a esta parte se têm tomado todas as medidas possíveis. Para acabar com os órgãos de comunicação social (seja local, seja nacional) e apoiar apenas os veículos de comunicação que seguem as directrizes determinadas por outros. Por isso, aqueles que, deste tipo, estão comprovadamente falidos, continuam por aí. Alguém os protege para que a lei não seja aplicada e não sejam extintos.

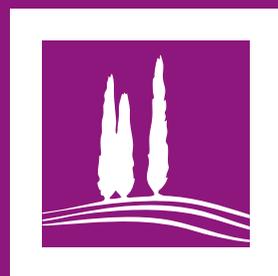
Dão muito jeito a certas narrativas!
Uma palavra derradeira de apreço:
Para os que nos leram;
Para os que nos fizeram chegar sugestões e críticas;
Para os que continuam a dar importância ao envolvimento nas comunidades locais;
Para o Pedro Santos Pereira;
Para o Filipe Esménio;
Para a Cristina Fialho;
Para todos que ajudaram a manter o sonho...
Até à hora de acordar.
Até sempre

Cartório Notarial de Loures a Cargo da Notária Rosa Matos Alves Justificação Notarial

Certifico, para efeitos de publicação, que foi lavrada neste Cartório, no dia dezassete de Junho de dois mil e vinte e cinco, exarada a folhas 73, do Livro de Notas para Escrituras Diversas número 434 - A, uma Escritura de Justificação, no qual, a sociedade comercial por quotas, com a firma "IRMÃOS CALIÇA-SOCIEDADE DE AGRICULTURA DE GRUPO LDA", com sede na Rua do Freixo, número 11, Alpriate, freguesia de Vialonga, concelho de Vila Franca de Xira, titular do número único de pessoa colectiva e matrícula na competente Conservatória do Registo Comercial 501 975 543, com o capital social de duzentos e dez mil euros, declara que, com exclusão de outrem é dono e legítimo possuidor, do seguinte imóvel:
Prédio rústico, sito em Terras das Caldas, freguesia da União das Freguesias de Santo Antão e São Julião do Tojal, concelho de Loures, inscrito na respectiva matriz predial cadastral sob o artigo 23, da Secção K, não descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures.
Que o referido direito lhes pertence por estarem ela justificante na posse dela, há mais de trinta e cinco anos, sendo uma posse pacífica, contínua, pública e de boa fé, pelo que adquiriram o identificado direito por usucapião o que invocam para justificar o direito sobre tal imóvel para fins de registo na citada Conservatória.
Loures, 17 de Junho de 2025.
A Notária,

Cartório Notarial de Odivelas de Catarina Silva Publicação

Catarina Sofia Martins da Costa Silva, Notária com Cartório sito na Rua Alfredo Roque Gameiro, 20 A, em Odivelas, faz saber que no dia cinco de fevereiro de dois mil e vinte e cinco, no referido Cartório Notarial, foi celebrada escritura pública de Justificação, lavrada a folhas 26 e seguintes do Livro 558-A:
JUSTIFICANTE: Manuel da Silva Loureiro, contribuinte fiscal número 148058302, natural da freguesia de Lazarim, concelho de Lamego, e mulher Adélia da Conceição Lizardo Loureiro, contribuinte fiscal número 106387146, natural da freguesia de Valongo dos Azeites, concelho de São João da Pesqueira, casados sob o regime de comunhão de adquiridos, residentes na Avenida Joaquim de Almeida Marcelino Garcia 162, Lazarim, são donos e legítimos possuidores, da metade de 310/68060 avos indivisos do prédio rústico, composto por cinco parcelas de cultura arvense, horta, oliveiras e diversas árvores de fruto, denominado "Caniceira", situado em Murteira, Loures, freguesia e concelho de Loures, descrito na Primeira Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número seis mil seiscientos e vinte e três, com a aquisição registada a favor de João da Conceição Plácido e Maria dos Prazeres Andrade Plácido pela apresentação sete, de dezanove de novembro de mil novecentos e oitenta e dois, inscrito na matriz da respectiva freguesia sob o artigo 6, secção I, com o valor patrimonial total de 1.534,89 euros, à qual atribui igual valor unicamente para efeitos deste acto.
MODO DE AQUISIÇÃO: Que adquiriram o referido imóvel por compra e venda efetuada em 10 de Julho de 1984 por documento particular efetuada aos titulares inscritos, por isso há mais de vinte anos, sendo, que desde então usufruem do imóvel, à vista de todos. Que desconhecem a existência de outros interessados legais.
Que desde então têm exercido, sobre o mesmo imóvel a posse pública, pacífica e de boa-fé, tendo inclusive pago todas as taxas ou impostos inerentes ao imóvel, bem como usam, usufruem e cuidam do imóvel como legais proprietários deste, praticando atos materiais de posse.
Odivelas, 03 de junho de 2025
A notária, Catarina Sofia Martins da Costa Silva



AGÊNCIA FUNERÁRIA LOURES

FUNERAIS • TRASLADAÇÕES
CREMAÇÕES • ARTIGOS RELIGIOSOS



219 830 665 • 919 317 250

Rua da República, 63 - A
Loures
geral@funerariadeloures.pt
www.funerariadeloures.pt



OFERTA SEGUNDO PAR



João Pedro Domingues
Professor

ESPERO QUE SEJA UM ATÉ JÁ

Foi com alguma surpresa e grande tristeza que recebi a notícia de que o Notícias de Loures irá terminar a sua existência no presente mês de julho.

Surpresa, apesar de ter consciência que este era um projeto, quase que pessoal, do Filipe e da sua equipa, e que muito trabalhou para o manter de pé.

Sei que a falta de receitas de publicidade é uma das grandes causas da falência da imprensa regional. A par com a

mudança de hábitos de consumo da informação, o tecido empresarial diminuiu drasticamente os seus investimentos em publicidade nos meios de comunicação regional.

A migração para o formato digital e a preferência por conteúdos online gratuitos (apesar do Notícias de Loures ser gratuito), também ajudaram a reduzir a procura dos jornais de informação regional.

A imprensa regional necessita de apoio financeiro e institucio-

nal para sobreviver.

Tristeza, porque este veículo de comunicação fazia já parte da minha relação com a comunidade lourense. Permitia-me expressar as minhas ideias, convicções, preocupações, mesmo que nem sempre fossem consensuais.

Irá fazer falta um Jornal como o Notícias de Loures.

A imprensa regional ajuda a, e é um veículo muito importante para preservar a identidade e a cultura dos locais onde se insere e permite

dar voz às pessoas, aos eventos e à história das comunidades locais.

Caros amigos, que por vezes fazem o favor de ler o que escrevo, despeço-me com um, espero, até já.

Para o Filipe Esménio, um agradecimento por me ter permitido partilhar com os leitores os meus pontos de vista e um enorme abraço pela determinação e resiliência com que abraçou este projeto, que agora terá, assim espero, um breve interregno.

Abraço para todos.



ENTREGAS AO DOMICILIO
A partir de **30€**
de compras

Vinhos e Destilados Acessórios Produtos gourmet



+351 961 350 775



lojadovinhoportela@gmail.com



www.whynotwine.pt



WhyNotWine


Why Not Wine

Cartório Notarial de Setúbal Sandra Bolhão EXTRACTO

Eu, SANDRA MORAIS TELES BOLHÃO, Notária com Cartório em Setúbal, na Avenida Bento Gonçalves, número 19-B, CERTIFICO, para efeitos de publicação, que por Escritura de Justificação lavrada neste Cartório no dia três de Junho de dois mil e vinte e cinco, a folhas cinquenta e três e seguintes, do Livro número Duzentos e oitenta e nove-A, MARIA AMÉLIA FONSECA DOS SANTOS PELIXO, viúva, residente na Rua Cidade de Santarém, número 73 - A, Fernão Ferro, Seixal, DECLAROU, que com exclusão de outrem, é dona e legítima possuidora do PRÉDIO URBANO, com a área total de cento e sessenta e dois metros quadrados e área coberta ATUAL de cinquenta e nove vírgula sessenta metros quadrados, composto ATUALMENTE por edifício de rés-do-chão, destinado a comércio e logradouro, a confrontar a norte com José Lopes Gonçalves, a sul com Armando dos Santos Guedelha, a nascente com António da Silva Tavares e a poente, ATUALMENTE com Rua Pangim, sito na Rua Pangim, freguesia do Prior Velho, concelho de Loures, descrito na Segunda Conservatória do Registo Predial de Loures sob o número QUATROCENTOS E SEIS, da referida freguesia, inscrito na matriz predial urbana sob o artigo 2589, da União das Freguesias de Sacavém e Prior Velho (que proveio da anexação dos artigos urbanos 328 e 88, da mesma freguesia, que por sua vez provieram, respetivamente, dos artigos urbanos 335 e 79, ambos da extinta freguesia do Prior Velho).

- Que, o prédio ora justificado pertencera aos avós paternos da justificante, Manuel Simões Ferreira e Maria de Almeida que também usou Maria Rosa de Almeida, casados sob o regime da comunhão geral de bens. Que, os referidos Manuel Simões Ferreira e mulher faleceram, ele a vinte e quatro de Julho de mil, novecentos e oitenta e nove, e ela a dezasseis de Abril de mil, novecentos e oitenta e cinco. Em dia e mês que não consegue precisar, mas no decurso do ano de mil, novecentos e oitenta e nove, seus herdeiros acordaram uma partilha meramente verbal, tendo a totalidade do imóvel sido adjudicado aos pais da justificante, Manuel Ferreira dos Santos e mulher Aurora Pinto Fonseca dos Santos, casados sob o regime da comunhão geral de bens.

- Que, em dia e mês que não consegue precisar, no decurso do ano de dois mil e três, os referidos Manuel Ferreira dos Santos e mulher Aurora Pinto Fonseca dos Santos, doaram a sua filha Maria Amélia Fonseca dos Santos Pelixo, já no atual estado de viúva, a totalidade do prédio ora usucapido, tendo a referida doação revestido também forma meramente verbal.

- Que atendendo a que a duração da sua posse, há mais de vinte anos, se tem mantido continuamente e de forma ininterrupta, já adquiriu o referido prédio, por USUCAPIÃO, invocando, por isso, esta forma originária de aquisição, para todos os efeitos legais.

ESTÁ CONFORME.

Setúbal, aos três de Junho de dois mil e vinte cinco.

A Notária

Reg. sob o n.º 65

**Na compra de óculos graduados,
recebe o segundo par grátis.**

Condições da campanha: zonaoptica.pt

* Campanha válida até 31/08/2025.



OPINIÃO

Notícias de **LOURES** 17



Bruno Silveira
Consultor de Marketing digital

MARKETING DIGITAL NO VERÃO COMO SE MANTER VISÍVEL

O verão é, para muitos negócios, uma época de menor atividade. As pessoas estão de férias, mais desligadas dos ecrãs e menos disponíveis para tomar decisões. No entanto, com uma estratégia digital bem pensada, este período pode ser uma oportunidade para reforçar a presença online e preparar o regresso em força no outono.

Aqui ficam algumas ações simples e eficazes para aproveitar o verão:

1. Crie conteúdos sazonais.

O verão é ideal para partilhar dicas ou serviços relacionados com a estação. Pense em conteúdos úteis e rápidos, como "Cuidados com a pele no verão" ou "Exercícios para fazer nas férias", sem-

pre ligados à sua área de negócio.

2. Automatize publicações.

Mesmo que vá de férias, o seu marketing não precisa parar. Use ferramentas como o Meta Business Suite para agendar posts, mantendo a consistência sem esforço.

3. Melhore o seu site.

Com menos movimento, aproveite para rever o seu site: atualize imagens, melhore os textos e teste formulários. Pequenos ajustes agora podem gerar grandes resultados em setembro.

4. Prepare campanhas para a rentrée.

Planeie com antecedência. Setembro é o mês das decisões e dos novos começos. Tenha os anúncios e conteúdos prontos para lançar logo no início do mês.

O verão não tem de ser tempo perdido. Com

pequenas ações estratégicas, pode transformar esta época num momento de preparação, visibilidade e crescimento.

Agora que o Jornal de Loures se despede, fica o convite para que todos os empreendedores e marcas da região continuem a apostar na sua presença digital. Que levem consigo os princípios aqui partilhados: oiçam o vosso público, adaptem-se ao mundo em mudança e nunca parem de contar a vossa história.

Aos leitores, o meu obrigado. Foi um privilégio escrever para o jornal de Loures, que sempre valorizou o conhecimento, a proximidade e a comunidade. Dúvidas sobre marketing digital? Envie email para bruno.silveira@sicacreative.com



Ricardo Andrade
Comissário de Bordo

E DEPOIS DO ADEUS?

Muitas são as vezes em que acabamos por pensar que dominamos tudo. Vários são os momentos em que nos convencemos de que controlamos todos os eventos.

Penso que são apenas convencimentos espúrios da parte de quem, na verdade, sabe bem que são mais as vezes que a vida marca o calendário do que aquelas em que cada um de nós o decide isoladamente.

Durante a nossa existência assistimos a inúmeros avanços e recuos, a surgimentos e desaparecimentos mas, acima de tudo, somos confrontados com a incontornável realidade de que o mundo avança sempre quando quer e não pede licença a ninguém.

Todas estas linhas que escrevo, estão indelevelmente ligadas ao final deste projecto de anos – o Notícias de Loures - que agora termina com a mesma força e fulgor com que, no passado, veio aba-

nar o panorama da comunicação social no nosso município.

Foram meses e meses e meses de dedicação, de trabalho, de um olhar diferente do que existia nesta nossa terra. Foram edições atrás de edições em que se foi consolidando o enorme papel que pode ter uma comunicação social independente e opiniões livres e desempoeiradas. Foram linhas e linhas de sentires e de convicções transmitidas com desapego mas com muito espírito de partilha.

Para mim foi todo um percurso em que se conseguiu provar que quando há vontade de ser diferente... nem o céu é o limite. Foi um caminho bonito com muito daquilo que era, que fui sendo e do que sou hoje. Foram tempos em que também perdemos alguns corações bons pelo caminho mas conseguimos sempre honrar o legado que nos foram deixando. Por isso fica, naturalmen-

te, uma certa tristeza por este terminar, não apenas de um projecto mas, especialmente, de algo que se tornou cada dia mais especial e mais parte do que sou enquanto pessoa que tem gosto por partilhar ideias e pensamentos com quem as queira ouvir ou ler.

Fica também aquela incerteza do que é o dia seguinte. Aquela dúvida do que acontecerá depois. Aquela indefinição quanto ao futuro desta vontade de passar sentires.

O que fica então depois do adeus?

O que fica depois de nos despedirmos de um ente querido?

O que fica?

Para mim tem que ficar, sobretudo, um enorme obrigado por todos estes anos e anos. Tem que ficar uma felicidade por ter vivido tanto e ter partilhado tanto. Tem de ficar o carinho por ter recebido uma dádiva tão especial.

Obrigado.

Até já!!



Nuno Paulino
Dramaturgo Urbano

UMA IDEIA SAL À RUA

NÃO É UM ADEUS, É UM ATÉ JÁ!



OFERTA SEGUNDO PAR



PROMI FIN

**Na compra de óculos graduados,
recebe o segundo par grátis.**

Condições da campanha: zonaoptica.pt

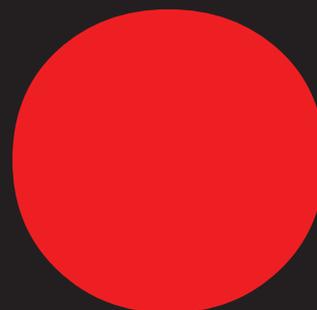


* Campanha válida até 31/08/2025.



TUDO

ÀS





Na compra de óculos graduados, recebe o segundo par grátis.

Condições da campanha:

zonaoptica.pt



* Campanha válida até 31/08/2025.